



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA – CDEAD/FIOCRUZ
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Cristiane Lobo Considera Ferreira

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA NA UNIDADE MÉDICA DA
ESQUADRA

Rio de Janeiro
2020

Cristiane Lobo Considera Ferreira

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA NA UNIDADE MÉDICA DA
ESQUADRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
– EAD/ ENSP/FIOCRUZ como requisito parcial no Curso de Especialização Gestão em Saúde.

Orientadora: Helena Seidl

Rio de Janeiro

2020

Cristiane Lobo Considera Ferreira

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA NA UNIDADE MÉDICA DA
ESQUADRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
– EAD/ ENSP/FIOCRUZ como requisito parcial no Curso de Especialização Gestão em Saúde.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Nome, Instituição

Nome, Instituição

Nome, Instituição

Dedico este trabalho à minha querida família, especialmente ao meu avô Heraldo Considera (in memoriam), cuja presença foi essencial na minha vida, sempre me apoiando nos meus sonhos e projetos. Ele está sempre me iluminando onde quer que ele esteja.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, pela minha vida, e por me permitir ter saúde para realização e conclusão deste trabalho.

A meus pais Bruno e Leila pelo apoio, incentivo e amor incondicional em todos momentos da minha vida, sempre acreditando que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresenta. Vocês sempre foram meus maiores e melhores exemplos.

Ao meu esposo Ulysses por todo companheirismo, carinho, paciência e compreensão em vários períodos que me ausentei e me dediquei a este trabalho, sacrificando nossos momentos em família.

Aos meus filhos Bruno e Júlia, razões da minha vida, pelo eterno carinho e amor que iluminaram de maneira especial os meus pensamentos me levando a buscar mais conhecimentos.

A minha irmã Fernanda pela amizade, apoio e amor que sempre teve comigo em todos os momentos da minha vida.

A minha orientadora Helena Seidl pelas preciosas orientações e ensinamentos passados que foram de fundamental importância para conclusão deste trabalho. Obrigada por compartilhar todo o seu conhecimento.

A todos os amigos que de alguma forma contribuíram de maneira relevante para enriquecer meu processo de aprendizagem, concluir o trabalho e obter esta conquista.

“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”.

(Albert Einstein)

RESUMO

Atualmente, os Cirurgiões-Dentistas enfrentam um constante desafio: o diagnóstico de lesões que se manifestam na cavidade bucal. Para que o diagnóstico seja realizado corretamente, os profissionais devem ser estimulados a realizar um minucioso exame clínico odontológico, não apenas focando no elemento dentário, mas sim num conjunto como um todo. A complexidade da solução terapêutica envolve etapas, desde a abordagem eficiente do paciente até a investigação minuciosa, estabelecida pela comunicação favorável, conduzida pelo Cirurgião-Dentista. O processo diagnóstico constitui uma incessante busca pela saúde geral, através das informações relatadas pelo paciente, sua história médica atual e pregressa, hábitos e condição psico-sócio-econômica. Desta forma, o comprometimento profissional em planejar a conduta mais coerente na resolução da doença em curso e seu tratamento correto é fundamental. A Estomatologia como Ciência Médica-Odontológica apresenta uma necessidade essencial de atuar com o objetivo de diagnosticar, tratar e prevenir. Este trabalho se propôs a instituir um Serviço de Estomatologia na Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), por meio de metodologia qualitativa, a fim de contribuir para a saúde oral dos militares e civis que trabalham no Complexo Naval Mocanguê no tocante aos procedimentos preventivos, diagnósticos e cirúrgicos, dando celeridade ao tratamento no próprio local de trabalho.

Palavras-chave: Estomatologia, Diagnóstico, Prevenção, Câncer de Boca.

LISTA DE SIGLAS

CA – Câncer

CEB – Carcinoma Epidermóide Bucal

CFO – Conselho Federal de Odontologia

CMAM – Centro Médico Assistencial da Marinha

CNM – Complexo Naval Mocanguê

CONCOVID – Condição COVID

DGPM – Diretoria Geral do Pessoal da Marinha

DSM – Diretoria de Saúde da Marinha

IARC - International Association for Research on Cancer

IHO – Instrução de Higiene Oral

IS – Inspeção de Saúde

OCM - Odontoclínica Central da Marinha

OM – Organização Militar

OMS – Organização Mundial de Saúde

SOBEP – Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Bucal

SSM – Sistema de Saúde da Marinha

UMEsq – Unidade Médica da Esquadra

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 OBJETIVOS.....	3
1.1.1 Objetivo Geral.....	3
1.1.2 Objetivos Específicos.....	3
.....	
1.2 JUSTIFICATIVA.....	4
1.3 METODOLOGIA.....	4
 2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	 5
.....	
2.1 ESTOMATOLOGIA.....	5
2.2.1 Definição	5
2.2 PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE BOCA.....	5
2.3 PREVENÇÃO DE DOENÇAS ORAIS.....	6
2.4 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	7
 3 O PROJETO DE INTERVENÇÃO	 8
3.1 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	8
3.1.1 Encaminhamento para OCM com tempo médio de espera de 01 mês.....	8
3.1.2 Falta de pessoal especializado.....	9
3.1.3 - Necessidade de aquisição de material especializado e de apoio.....	9
3.2 EXPLICAÇÃO OU ANÁLISE DO PROBLEMA.....	10
3.3 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES.....	10

3.4 GESTÃO DO PROJETO.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

As doenças bucais afetam o bem-estar e a saúde do paciente, enquanto as doenças e condições de órgãos e tecidos do corpo humano afetam a saúde bucal. AFRAMIAN e VERED (2016) relataram que como parte integrante da promoção de nossa saúde geral, a política global da Organização Mundial de Saúde (OMS) é buscar melhorar a saúde bucal no século 21.

A Estomatologia é uma especialidade da odontologia que tem como finalidade prevenir, diagnosticar e tratar as doenças que se manifestam na cavidade da boca e no complexo maxilomandibular. Também é atribuição do estomatologista estar atento para o diagnóstico de doenças sistêmicas, que possam apresentar manifestação na boca ou exercer alguma influência ou interação negativa com o tratamento odontológico. A importância de um Serviço voltado para este tipo de especialidade reforça a necessidade de atenção ao diagnóstico preventivo e ao tratamento adequado da forma mais clara e rápida. Um exemplo disso, é um estudo publicado por BULGARELI *et al*, (2012), que retrata o Câncer Bucal como um problema de saúde pública e a sua necessidade de se estabelecer o diagnóstico precoce para a garantia de um prognóstico favorável aos pacientes. Outro artigo publicado por PINHEIRO *et al* (2010), conota o inconsistente conhecimento dos alunos numa pesquisa sobre câncer bucal no tocante ao reconhecimento de alguns fatores de risco e procedimentos diagnósticos, o que pode implicar numa deficiência nas ações de prevenção e detecção precoce dessa morbidade.

Segundo SCULLY *et al* (2015), a estomatologia é uma especialidade relativamente jovem na odontologia em muitos países, cuja prática é tipicamente fornecer diagnósticos e cuidar de pacientes com uma variedade de condições, afetando a região orofacial, sejam distúrbios locais ou condições relacionadas a doenças sistêmicas. Já BAUM, B. (2015), corrobora dizendo que a Estomatologia é definida em se preocupar com os cuidados com a saúde bucal de pacientes com doenças crônicas recorrentes e clinicamente relacionadas com a boca e seu diagnóstico.

No complexo Naval Mocanguê, onde se localiza a Unidade Médica da Esquadra, trabalham em torno de nove mil militares e civis com 05 consultórios odontológicos disponíveis para atendimento. A grande demanda de pacientes e a falta de treinamento dos profissionais podem ser causas que impossibilite um minucioso diagnóstico e tratamento de lesões orais.

Segundo McCANN, M. F. (2000), um estudo realizado na Escócia, sobre hábitos atuais de exames e práticas preventivas de profissionais da atenção primária odontológica, com relação ao câncer bucal é determinar a necessidade de treinamento desses profissionais em relação à doença. A maioria (63%) dos profissionais não se sentia confiante na detecção do câncer oral. ROXO-GONÇALVES, M. *et al* (2017), corrobora neste sentido quando relata num artigo sobre as dificuldades no diagnóstico das lesões da mucosa oral considerada como uma causa significativa no diagnóstico tardio do câncer oral e essa dificuldade pode ser devida a lacunas no conhecimento.

Os pacientes procuram o atendimento, na maioria das vezes, para tratamento primário curativo. Os tratamentos mais especializados são encaminhados à Odontoclínica Central da Marinha (OCM) onde são realizados, como no caso da Estomatologia. Este problema resulta em deslocamento do paciente, que além de sobrecarregar a OCM, já bastante saturada, perde-se o vínculo do paciente-profissional. No tratamento uma vez iniciado na própria Unidade Básica próxima ao trabalho do militar. Uma vez diagnosticada a lesão, caso haja o encaminhamento para Organizações Secundárias, a demora na marcação da cirurgia, pode implicar em avanço da lesão podendo levar danos à saúde geral do paciente. Segundo LODI, G. *et al*, (2016), em uma análise avaliou a eficácia, segurança e aceitabilidade nas intervenções para o tratamento da Leucoplasia oral (lesão que precede o câncer, relativamente comum e se manifestando de forma assintomática) para prevenir o câncer de boca, no qual a intervenção precoce é a melhor maneira de prevenir o aparecimento de uma lesão maligna.

A necessidade de criação de um serviço de Estomatologia na Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), considerado atendimento secundário, aumentaria a chance dos pacientes se beneficiarem da celeridade no atendimento, pois na Unidade Médica, a marcação é bem mais simples e mais rápida realizada na mesma semana em que o paciente se apresenta procurando ajuda, sem a necessidade de encaminhamento para outras Unidades Especializadas, onde há grande demanda. A Odontoclínica Central da Marinha, para onde são encaminhados e realizados os tratamentos estomatológicos, recebem pacientes de todas as Unidades da Marinha do Brasil para realização destes tratamentos, gerando uma sobrecarga, fazendo com que os pacientes se desloquem dos seus ambientes de trabalho e aguardem pela marcação.

Este trabalho possui como tema a Implantação de um Serviço de Estomatologia na Unidade Médica da Esquadra e propõe uma celeridade no atendimento aos 09 mil usuários do

Complexo Naval Mocanguê (CNM), buscando soluções para facilitar o tratamento das doenças orais sem a necessidade do encaminhamento dos pacientes para uma Unidade de tratamento secundário para sanar seus problemas bucais, que muitas vezes podem ser cruciais para sua completa recuperação.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Contribuir com o atendimento Estomatológico na UMEsq, aos militares do CNM. Com a implantação do Serviço de Estomatologia, consegue-se elevar a qualidade e dar celeridade no atendimento aos tratamentos odontológicos realizados.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Dar celeridade ao tratamento estomatológico, antes realizado na OCM, pois o paciente deixa de ser encaminhado para realizá-lo no CNM.
- b) Melhorar o prognóstico das lesões orais, pois uma vez acelerado o tratamento, há maior chance de cura das lesões.
- c) Contribuir para o conforto do paciente com atendimento realizado no CNM, local de trabalho dos pacientes, sem necessidade de gasto de tempo e dinheiro com transporte.
- d) Reduzir/eliminar os encaminhamentos para Unidades de Saúde em nível secundário como a OCM, contribuindo para a não sobrecarga no SSM.
- e) Manter o vínculo Dentista-Paciente sem necessidade de encaminhamento, tratando-o desde o diagnóstico da lesão.
- f) Treinar/estimular todos os Cirurgiões-Dentistas em relação a um minucioso exame clínico inicial.

1.2 JUSTIFICATIVA

Como a Estomatologia trata de problemas de saúde oral, onde lesões podem ser diagnosticadas como malignas, o tempo é o fator primordial para o bem-estar do militar. Sem a criação deste serviço na UMEsq, o paciente vai continuar a ser encaminhado e aguardando na fila de espera da OCM, prejudicando os militares do CNM (onde na sua maioria são os militares da ativa trabalhando em navios, aptos a viajar em longas comissões e não podem aguardar pelo atendimento).

O tratamento Estomatológico de forma rápida e precisa em odontologia torna-se imprescindível para a reabilitação completa da saúde do militar e seu retorno nas atividades rotineiras. Um artigo publicado em 2014 reforça que o câncer de boca representa um problema de saúde pública devido aos diagnósticos tardios e das taxas de morbimortalidade. O processo de encaminhamento do paciente para uma Unidade de atendimento secundária pode representar um obstáculo para a finalização do tratamento e interferir negativamente no bom atendimento e no plano de tratamento do paciente, assim como num prognóstico não favorável.

Este trabalho tem o objetivo de facilitar o acesso ao tratamento estomatológico dos pacientes do CNM que são encaminhamentos para a clínica de Estomatologia da OCM e permitir o tratamento estomatológico dos pacientes na própria Unidade Médica da Esquadra realizado pelos cirurgiões-dentistas da UMEsq, implantando um Serviço de Estomatologia e assim elevar a qualidade e rapidez no atendimento odontológico.

.

1.3 METODOLOGIA

Este trabalho foi baseado em uma pesquisa de intervenção desenvolvida por meio de um estudo de caso de abordagem qualitativa, cujo produto é um projeto de intervenção. A pesquisa de intervenção tem como propósito interferir na realidade estudada visando a sua modificação, além de explicar os problemas e propor soluções com o objetivo de resolvê-los efetivamente.

Com o propósito de identificar o problema, foi realizada uma pesquisa com os cirurgiões-dentistas do setor de odontologia da UMEsq. A ferramenta utilizada para a identificação das dificuldades de acesso às informações clínicas dos pacientes atendidos no setor foi o "*Brainstorming*". Após esta primeira etapa, os problemas semelhantes foram agrupados e, por meio da Técnica de Tomada de Decisões Grupo Nominal, chegou-se ao problema prioritário e

suas possíveis causas. A partir das possíveis causas, foram selecionadas as causas críticas, cuja governabilidade e tratamento adequado possam permitir uma ação gerencial e contribuir para eliminação do problema. A pesquisa bibliográfica foi efetuada por meio de livros, artigos, revistas e publicações sobre o tema, sendo utilizada como referencial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTOMATOLOGIA

2.1.1 Definição

Estomatologia é uma palavra derivada do grego “estoma”, que significa “boca”, portanto seu significado é estudo da boca. A Estomatologia é uma especialidade da odontologia que tem como objetivo prevenir, diagnosticar e tratar as doenças que se manifestam na cavidade oral e no complexo maxilomandibular. É atribuição do estomatologista, cirurgião-dentista especialista nesta área, estar atento para o diagnóstico de doenças sistêmicas, que possam apresentar manifestação na boca. <<https://diagnosticobucal.com.br/o-que-e-estomatologia-3/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

Somente a partir de 1992 que o Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu a importância da Estomatologia e a oficializou como uma especialidade da Odontologia, não obstante os esforços dos pioneiros da Estomatologia brasileira e da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral (SOBEP). Esta especialidade foi reconhecida tardiamente, devido ao fato que, por muito tempo, o foco da Odontologia no Brasil era somente o órgão dental, não havendo interação com o restante de todos os outros sistemas. <<https://diagnosticobucal.com.br/o-que-e-estomatologia-3/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.¹

2.2 Prevalência do Câncer de Boca

¹ <<https://diagnosticobucal.com.br/o-que-e-estomatologia-3/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

O câncer de lábio e cavidade oral é uma doença que atinge mais os homens, a partir dos 40 anos, sendo o quarto tumor mais frequente no sexo masculino e apresenta prognóstico favorável quando diagnosticado precocemente. Estima-se que 11.180 casos novos da doença em homens e 4.010 em mulheres para cada ano do triênio 2020-2022. Os locais que apresentam as maiores taxas de incidência e de mortalidade da doença no Brasil são as regiões Sudeste e Sul. <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>>. Acesso em: 06 nov. 2020.²

O Carcinoma Epidermóide Bucal (CEB) representa mais de 90% dos casos de neoplasias malignas diagnosticadas na boca. O sítio de preferência é a língua e a taxa de mortalidade permanece com uma sobrevida média em torno de 55% após cinco anos, segundo estudo de JUNIOR, C. A. L., *et al*, (2013). Já um estudo mais recente, realizado em 2019, corrobora as informações citadas acima, onde a maior prevalência da doença continua em indivíduos do sexo masculino (80,19%), faixa etária de 55 a 64 anos (30,64%), cor branca (48,5%), de baixa escolaridade (48,75%), localização anatômica mais comum do tumor a língua (26,23%). Em relação a distribuição dos casos de câncer de boca, a região Sudeste se destaca com 52,78% seguida da região Nordeste. A incidência do câncer bucal no Brasil é considerada uma das mais elevadas do mundo.

O Relatório Mundial de Câncer (World Cancer Report), publicado pela IARC (International Association for Research on Cancer), ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS) relata que 400.000 novos casos de câncer de cabeça e pescoço ocorrem em todo o mundo a cada ano. O mesmo documento situa o Brasil como sendo um país de risco intermediário entre mulheres, com aproximadamente 3,0 casos a cada 100.000 pessoas. Porém, entre os homens, trata-se do 2º maior risco de ocorrência, podendo chegar a quase 7,0 casos por 100.000 habitantes. (LEMONS JUNIOR, C. A., p.179, *et al*, 2013).

Estudos mostraram que além do etilismo e tabagismo, o baixo consumo de frutas e verduras está associado ao câncer oral. (LEMONS JUNIOR, C. A. L., *et al*, 2013).

2.3 PREVENÇÃO DE DOENÇAS ORAIS

² <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

O Estomatologista deve atuar de forma incansável em todos os momentos independente da situação econômica do país, mesmo com todos os problemas de gestão pública que se conhece e da falta de qualidade de vida em geral aos pacientes mais necessitados. Este especialista deve ter como meta principal a prevenção e realizar o diagnóstico precoce das doenças da boca e do complexo maxilofacial, valorizando assim a saúde e não a doença. Estas ações de prevenção englobam a promoção de saúde (ações educativas e mudanças de hábitos), auto-exame do câncer de boca, alimentação balanceada, instruções de higiene oral (IHO), entre outras. ³<https://diagnosticobucal.com.br/o-que-e-estomatologia-3/> >. Acesso em 06 nov. 2020.

Assistência Odontológica na MB está estruturada em três eixos de atenção, conforme estabelecido na Política Assistencial da Marinha. O CMAM (Centro Médico Assistencial da Marinha) coordena ações de prevenção e promoção de saúde através dos programas de Saúde e Campanhas Assistenciais. (Brasil, 2012). O eixo de Prevenção e Promoção de Saúde consiste na prestação de serviços odontológicos coletivos ou individuais, visando à promoção da saúde bucal na população, de modo a reduzir a necessidade de atendimentos nos níveis de Atenção Básica e Especializada. (Brasil, 2012). O eixo de Atenção Básica consiste no atendimento odontológico básico realizado pelo Cirurgião-Dentista sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados para a realização dos mesmos. O eixo de Atenção Especializada consiste no atendimento à parcela de usuários com tratamento indicado que exige atendimento tecnicamente complexo, necessitando de pessoal especializado para a consecução das ações. (Brasil, 2012).

2.4 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

O câncer de boca, quando diagnosticado (através do exame clínico odontológico) e tratado no começo da doença, a sua chance de cura chega a quase 80%, segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde). Porém, quando detectado nos estágios mais avançados, a pessoa pode perder completamente áreas expostas da face, como o nariz, queixo, olho, orelhas. É um tratamento que mutila e impede o convívio social. O tratamento é na maioria das vezes é cirúrgico, tanto para lesões pequenas, com cirurgias mais simples, quanto para as lesões maiores.

³ <https://diagnosticobucal.com.br/o-que-e-estomatologia-3/> >. Acesso em 06 nov. 2020.

<<http://www.crosp.org.br/noticia/ver/747-cncer-de-boca-o-5-mais-comum-entre-homens-no-brasil-e-cresce-por-falta-de-preveno.html>>. Acesso em 06 nov. 2020.⁴

O Sistema de Saúde da Marinha permite o controle para a realização das inspeções periódicas de saúde que engloba a parte odontológica, permitindo ao militar a cada três anos no mínimo, a realização de exame clínico odontológico verificando não somente a parte dentária como também os tecidos adjacentes como língua, lábio, mucosa jugal, gengiva, assoalho de boca, palato, etc. Essa inspeção, se realizada com minucioso critério, é muito importante para o paciente, pois permite a detecção precoce de lesão (benigna ou maligna) que venha a se desenvolver na cavidade oral, onde o paciente sequer imagina que possa existir na boca. Muitas vezes, as lesões são assintomáticas, e o paciente não saberá que a possui ao menos se for submetido a um criterioso exame clínico odontológico.

O tratamento das lesões de boca na UMEsq, já foi iniciado há dois meses, desde que as ações deste projeto começaram na prática e até o presente momento já foram realizadas 09 cirurgias (biópsias) de cavidade oral (língua, assoalho, lábio inferior, mucosa jugal, gengiva). O paciente foi diagnosticado, na maioria das vezes nas inspeções de saúde rotineiras, foi agendada a cirurgia no mapa de biópsias e na mesma semana, realizada a exérese da lesão.

3 O PROJETO DE INTERVENÇÃO

O setor de Odontologia da UMEsq tem a finalidade de prover atendimento a um público de cerca de 9.000 militares, envolvidos direta ou indiretamente com os meios operativos navais, nos subsistemas pericial e assistencial básico por meio de atividades que compreendem a prevenção, inspeção de saúde, tratamento e controle do seu estado de saúde oral. Atualmente, conta com cinco consultórios odontológicos e sete cirurgiões-dentistas que se dedicam ao atendimento direto ao paciente, além de funções administrativas e missões operativas de apoio. Realizando, em média, 220 atendimentos mensais.

⁴<<http://www.crosp.org.br/noticia/ver/747-cncer-de-boca-o-5-mais-comum-entre-homens-no-brasil-e-cresce-por-falta-de-preveno.html>>. Acesso em 06 nov. 2020.

São realizados atendimentos odontológicos na atenção primária e alguns procedimentos na atenção secundária, neste último caso, quando há profissional capacitado e material disponível para realizá-los.

3.1 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

3.1.1 Encaminhamento para OCM com tempo médio de espera de 01 mês.

Na Unidade Médica da Esquadra os pacientes são atendidos em nível primário e encaminhados para a Odontoclínica Central da Marinha para tratamentos em nível secundário. A necessidade de criação de um serviço de Estomatologia na UMEsq (considerado atendimento secundário), aumentaria a chance dos pacientes se beneficiarem da celeridade no atendimento, a marcação é bem mais simples e mais rápida, na média de 07 dias, sem a necessidade de encaminhamento para OCM, onde há grande demanda e o paciente aguarda em média 01 mês ou mais para realizar a cirurgia.

3.1.2 Falta de pessoal especializado

Hoje não há Dentista na especialidade necessária para criação do serviço de Estomatologia, porém há Dentista habilitado (possui título apenas de Atualização e não de Especialização) para realizar os procedimentos e iniciar o serviço. Entretanto, qualquer Cirurgião-Dentista está capacitado para realizar a maioria dos atendimentos estomatológicos, porém requer experiência para determinados procedimentos específicos que somente o especialista ou o cirurgião-dentista habilitado poderá realizar. Importante ressaltar, que para realização de um criterioso exame clínico odontológico que possa diagnosticar não só lesões relacionadas ao elemento dentário, e sim também voltadas à cavidade oral como um todo, é necessário a realização de palestras de incentivo e treinamento para todos os Cirurgiões-Dentistas reforçando a necessidade de uma minuciosa avaliação durante o exame onde podemos detectar lesões precoces em estágio inicial e minimizando agravos futuros.

3.1.3 - Necessidade de aquisição de material especializado e de apoio.

Há necessidade de aquisição de material específico para realização das cirurgias, assim como viabilizar transporte (Viatura) para que os tecidos biológicos das Biópsias sejam levados

ao Hospital Naval Marcílio Dias para Análise Histopatológica e para busca dos resultados na entrega dos Laudos. Não há óbice para tal procedimento já que a viatura já possui o itinerário programado semanalmente para o referido Hospital e seria apenas adequar a gestão e o planejamento.

O início do tratamento estomatológico já pôde ser realizado, pois existe na UMEsq um Ambulatório específico para cirurgias de pequeno porte, onde os materiais puderam ser usados para o tratamento das lesões orais. Entretanto, alguns itens serão necessários dotar/redimensionar, com alguma brevidade, tais como: kit cirúrgicos, frascos para coleta dos fragmentos das lesões orais, solução de formol a 10%, etc.

Com relação ao apoio, será necessário planejar o transporte do material biológico para o Hospital Naval Marcílio Dias, local onde são realizados os exames histopatológicos no Laboratório de Análise Anatomo-Patológicas.

É necessário que todas essas ações sejam normatizadas em Ordem interna.

Descritores:

-100% dos pacientes são encaminhados para OCM, não havendo tratamento estomatológico na UMEsq.

- Tempo médio de espera para marcação de consulta estomatológica de 01 mês na OCM.

3.2 EXPLICAÇÃO OU ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

São várias análises realizadas nas referidas situações.

Em relação ao tempo de espera, os encaminhamentos para a OCM sobrecarregam o Sistema de Saúde Naval, acarretando prejuízo à saúde do paciente.

Os pacientes embarcados são prejudicados pela necessidade de atender às saídas operativas do navio, que são de fundamental importância para atividade fim da Marinha do Brasil.

A criação do Serviço de Estomatologia na UMEsq visa não só atender com presteza ao pessoal embarcado, como também a todos os outros militares do CNM. O tratamento mais rápido solucionaria seu agravo, com prognóstico final bem mais favorável. Além disso, proporcionaria um alívio na agenda desta especialidade na OCM.

Todo o material coletado para biópsia seria encaminhado ao HNMD, OM responsável para realização estes exames. A logística para transportar as amostras não seria problema uma vez que já existe atualmente esta programação destinada ao transporte de amostras para exame de sangue. Seria necessário apenas normatizar e estabelecer regras para que funcione de forma sistemática.

3.3 PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

- **Problema a ser enfrentado:** Deslocamento de pacientes da UMEsq ao Serviço de Estomatologia de outra Unidade.
- **Descritor 1:** 100% dos pacientes são encaminhados para OCM, não havendo tratamento estomatológico na UMEsq.
- **Descritor 2:** Tempo médio de espera para marcação de consulta estomatológica de 01 mês na OCM.
- **Indicador 1:** % de pacientes encaminhados ao outro serviço.
- **Indicador 2:** Tempo de espera para marcação de consulta.
- **Meta 1:** Implantação do serviço na UMEsq em 02 meses.

- **Meta 2:** Tempo máximo de espera de 07 dias para consulta na UMEsq.

- **Periodicidade da análise:** Trimestral, para avaliação do cumprimento das ações e prazos estabelecidos e alcance da meta.

- **Resultados alcançados/esperados:** Acesso aos pacientes à UMEsq com necessidade de tratamento estomatológico, sem necessidade de encaminhamento. Elevar a qualidade nos atendimentos e tratamentos realizados.

Matriz de Programação de Ações:

Causa crítica 01: Falta de um Serviço de Estomatologia na UMEsq.

Causa crítica 02: Pouco conhecimento sobre a importância do exame em curto prazo para prevenção de agravos.

As ações foram em quase sua total maioria realizadas e concluídas com sucesso, porém devido à Pandemia, algumas ainda faltam concluir.

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável (nome da pessoa e não do setor em que trabalha)
Adquirir material (para odontologia)	Materiais	Materiais Adquiridos	SET2020	CT(S) Tatiana
Normatizar Legislação	Administrativos	Ordens Internas Normatizadas	DEZ2020	CC (CD) Cristiano Pereira

Ações	Recursos necessários	Produtos a serem alcançados	Prazo de conclusão	Responsável (nome da pessoa e não do setor em que trabalha)
Abrir Livro Protocolo Biópsias	Materiais	Livro	Concluído	CC(CD) Cristiane Considera
Solicitar Autorização do Comando	Administrativos	Autorização Solicitada	Concluído	CC(CD) Cristiane Considera
Ministrar Palestra para adestramento e motivação dos CD	Administrativos	Palestra sendo confeccionada	Em Andamento Aguardando autorização para ministrar (CONCOVID-1)	CC(CD) Cristiane Considera
Adquirir frascos para Biópsia (para iniciar os tratamentos de forma	Materiais	Frascos Adquiridos	Concluído	CT(S) Luiz Carlos

imediata)				
Adquirir formol para Biópsia(para iniciar os tratamentos de forma imediata)	Materiais	Formol Adquirido	Concluído	CT(S) Wanessa Motta
Providenciar Ficha de Biópsia atualizada	Materiais	Ficha de Biópsia atualizada	Concluído	CB-EF Paar (HNMD)
Providenciar envio do material biológico para histopatológico do HNMD	Transporte	Viatura	Concluído	1T(AA)Gomes
Disponibilizar horários na agenda para as Biópsias	Administrativo	Mapa de marcação	Concluído	CC(CD) Cristiane Considers

3.4 GESTÃO DO PROJETO

A gestão do projeto será implementada e monitorada pela autora deste trabalho, (CC(CD) Cristiane Considera, e abrangerá o Setor de Odontologia (Encarregado CC(CD) Vanessa Loureiro), Serviço de Arquivamento Médico (Encarregada 1T(S) Wanessa Motta) e Seção de Laboratório Farmacêutico (Encarregado CT Luiz Cláudio), que contribuirão com material e serviços para realização dos tratamentos estomatológicos. A importante colaboração e o envolvimento de todos os "atores"/participantes de cada processo descrito, torna-se de fundamental relevância para alcançar a meta proposta e o sucesso do projeto, além de um importante fator motivacional. O setor de Odontologia será responsável, através da supervisão, controle e ação da autora deste trabalho, dos tratamentos realizados e seu acompanhamento, verificando e avaliando periodicamente sua eficácia, eficiência e efetividade.

Inicialmente, os recursos financeiros não serão necessários, pois a Unidade Médica possui todos os materiais necessários para implantação do tratamento. Caso haja aumento da demanda ou, por ventura, haja necessidade de aquisição de algum item específico, seria totalmente viável com parecer favorável da Direção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho está sendo alcançado e colocado em prática através das ações planejadas. Algumas dificuldades deste ano atípico com a aparição de um agente biológico poderoso, o novo Coronavírus, motivo pelo qual houve postergação de algumas ações diretamente relacionadas ao projeto de implantação do Serviço de Estomatologia.

Outra dificuldade enfrentada, também por consequência da Pandemia, foi a redução dos atendimentos odontológicos, além do afastamento de vários profissionais que precisaram ficar em quarentena ou contraíram a doença.

No entendimento desta autora, este projeto proporcionará um aumento no leque de serviços odontológicos da UMEsq, contribuindo para um melhor atendimento ao pessoal da área operativa da Esquadra, onde a prevenção de doenças orais pode ser realmente colocada em prática, assim como seu completo acompanhamento e tratamento.

Este projeto descrito acima é o primeiro resultado do curso de Gestão em Saúde, assim como poderão ocorrer outros, aplicando os conhecimentos assimilados. O conteúdo do curso proporciona um amplo cenário de caráter administrativo, assim como ações estratégicas importantes, as quais são ferramentas fundamentais na resolução de problemas na área da saúde. Naturalmente, a correta identificação do problema, análise da situação e a proposta de solução, são passos importantes para que se possa obter sucesso.

Finalmente, é importante ressaltar que o projeto foi parcialmente implantado, com resultados satisfatórios. Algumas ações deixaram de ser realizadas devido às restrições da Pandemia.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFRAMIAN, D. J. e VERED M. **Refuat Hapeh Vehashinayim**. Medicina Oral em Israel: situação atual e direções futuras. 33(2); 6-7, 78, Março, 2016.

ANDRADE, S. N. *et al.* **Revista Brasileira de Odontologia**. Câncer de boca: avaliação do conhecimento e conduta dos dentistas na atenção primária à saúde. V.71, n.1, p. 42-7, Jan-Jun. 2014.

BAUM J. B. e SCULLY, C. **Oral Diseases**. Training specialists in oral medicine Oral Diseases. p. 681–684, 2015.

BRASIL (2012) Diretoria Geral do Pessoal da Marinha. **DGPM-401: Normas para a Assistência Médica Hospitalar**. Ver-3-Mod5. Rio de Janeiro, 2012.

BULGARELI, J. V. *et al.* **Ciência e saúde coletiva**. Prevention of oral cancer : participatory planning as a strategy to broaden coverage in the elderly population. vol.18, n.12, p.3461-3473. Outubro de 2012.

LEMOS JUNIOR, C. A., *et al.* **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas**. Oral cancer based on scientific evidences. Vol.67, n.3, p.178-86. São Paulo. 2013.

LODI, G. *et al.* **Cochrane Database Syst Rev**. Intervenções para o tratamento da Leucoplasia oral para prevenir o câncer oral. 2016

McCAINN, M. F., *et al.* **NIH Biblioteca Nacional de Medicina**. Saúde Dentária Comunitária. Março, 2000.

PINHEIRO, S. M. S. Pinheiro; CARDOSO, J. P.; Fabio Ornellas PRADO, F. O. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Condutas de Odontólogos em Câncer Bucal; 56(2): 195-205. 2010.

ROXO GONÇALVES, M. *et al.* **Telemed JE Health**. Teledentistry: ferramenta para promover ações de educação continuada em medicina bucal para profissionais da atenção primária à saúde. Abril de 2017.

SCULLY, C. *et al.* **Oral medicine**. Oral medicine (stomatology) across the globe: birth, growth, and future, vol. 121, n. 2, February, 2016.

SOARES, E.C. S., BASTOS NETO, B. C., SANTOS, L. P. S. **Arquivos Médicos Hospital Faculdade Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo** Epidemiological study of oral cancer in Brazil. São Paulo, v. 64, n. 3, p. 192-8, set./dez. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//relatorio-cancer-de-boca-2020.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

<http://www.crosp.org.br/noticia/ver/747-cncer-de-boca-o-5-mais-comum-entre-homens-no-brasil-e-cresce-por-falta-de-preveno.html> >. Acesso em: 06 nov. 2020.

<https://diagnosticobucal.com.br/o-que-e-estomatologia-3/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

